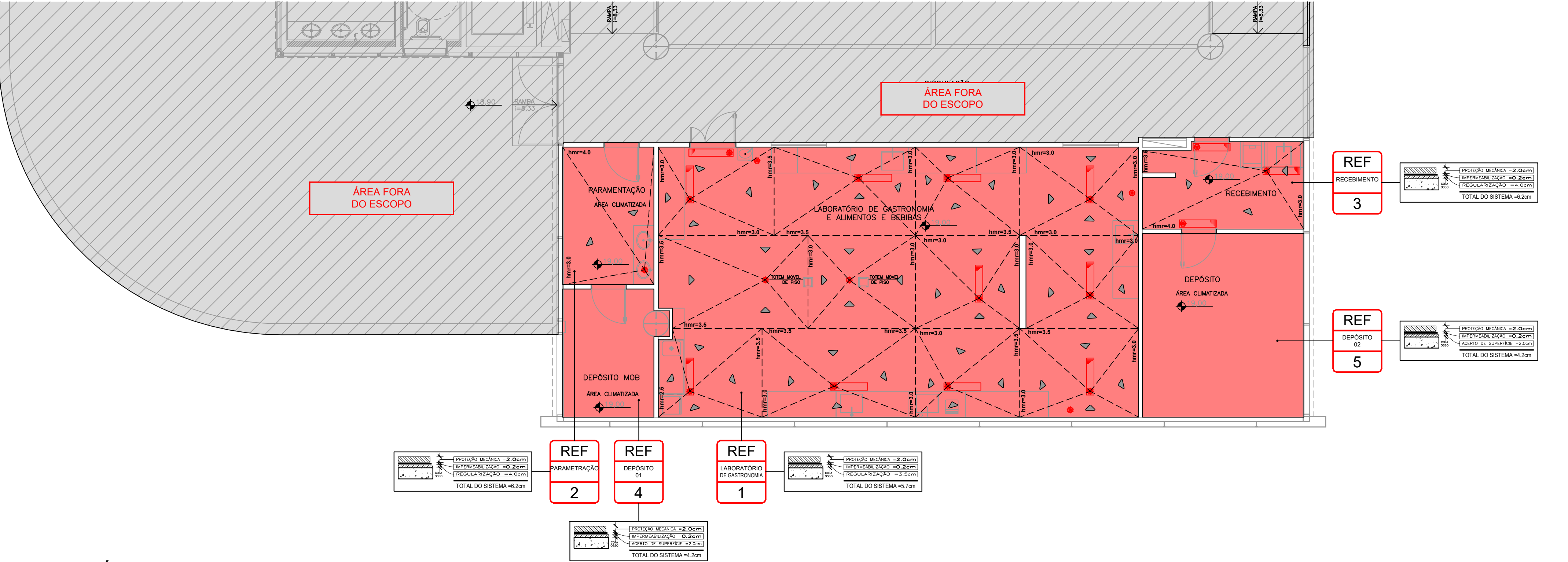
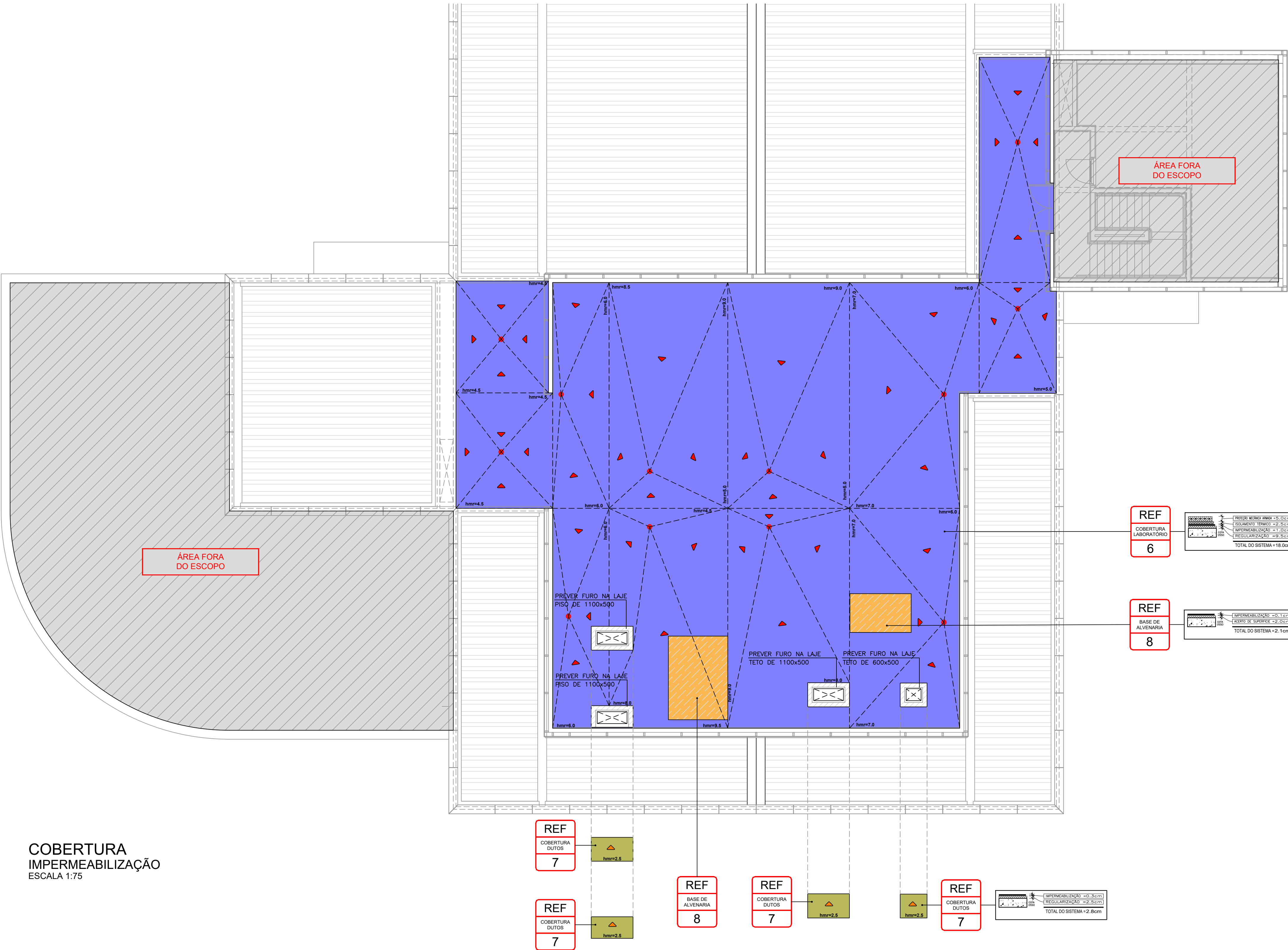


SISTEMAS			QUADRO DE ÁREAS IMPERMEABILIZADAS						REFERÊNCIA DE DETALHES
COR	COD	DESCRIÇÃO	REF.	ÁREAS IMPERMEABILIZADAS	A.H. (m²)	A.V. (m²)	A.T. (m²)	H.V. (m)	DETALHES
■	P20A	Primeira base de reatna opal + Membrana à base de polietileno estruturada com tela de polietileno nos pontos críticos (2,0 kg/m²) + espessura de agregado de quarto # 6 - 14 (1,5 kg/m²) na última camada	1	LABORATÓRIO DE GASTRONOMIA	98.40	50.05	144.45	0.30/1.20	FOLHA 101 - 01, 02, 03, 04, 05 e 07
		2	PARA-METRAMETRAÇÃO	9.30	3.29	12.59	0.30	FOLHA 101 - 01, 02, 03, 04 e 05	
		3	RECEBIMENTO	10.13	4.08	14.21	0.30	FOLHA 101 - 01, 03, 04, 05 e 07	
		4	DEPÓSITO 01	8.88	3.54	12.52	0.30	FOLHA 101 - 01, 03 e 05	
		5	DEPÓSITO 02	21.72	5.32	27.04	0.30	FOLHA 101 - 01, 03 e 05	
■	■	MAA-XPS		COBERTURA LABORATÓRIO	254.12	32.32	286.44	0.30	FOLHA 101 - 08 e 09 / FOLHA 102 - 10, 11, 12, 13, 14 e 15
■	110	Membrana acrílica estruturada com tela de polietileno nos pontos críticos (2,0 kg/m²)	7	COBERTURA DUTOS	3.98	2.47	6.45	0.15	FOLHA 101 - 16 e 17
		8	BASE DE ALVENARIA	8.25	1.83	8.88	0.10	FOLHA 102 - 14	
					TOTAL		513.58	58m²	



LABORATÓRIO DE GASTRONOMIA
IMPERMEABILIZAÇÃO
ESCALA 1:75



COBERTURA
IMPERMEABILIZAÇÃO
ESCALA 1:75

- #### NOTAS ESPECÍFICAS
- SISTEMA DE IMPERMEABILIZAÇÃO EXPOSTO (320) - VLF 8 anos com manutenções periódicas. Deve ser previsto no Manual do Usuário diretores de Manutenção e períodos de inspeção, conforme indicado no Manual Descritivo do Projeto.
 - MÃO DE OBRA PARA SISTEMA PU - Para execução do sistema de impermeabilização com Poliuretano, deve ser contratada empresa especializada com experiência comprovada na execução do sistema e acompanhamento do fornecedor do material.
 - TUBULAÇÃO EMERGENTE - Para tubulações emergentes/penetrantes, deverá ser previsto no projeto com membrana à base de poliuretano estruturada com tela de polietileno nos pontos críticos.
 - COBERTURA DUTOS - Prever pingadeira para evitar escoamento e manuseio na fachada.
 - SISTEMA DE IMPERMEABILIZAÇÃO EXISTENTE - Deve ser removido completamente o sistema de impermeabilização existente da superfície para aplicação do novo sistema de impermeabilização.
 - ESCOPO CONTRATADO - Faz parte do escopo do projeto de impermeabilização somente as áreas indicadas em planta. Conforme solicitado pelo cliente, as demais áreas do empreendimento estão fora do escopo e da responsabilidade da IMPERSOLUTIONS - áreas existentes.
- #### NOTAS GERAIS
- Medidas em centímetros
 - As informações gráficas apresentadas devem ser seguidas em conjunto com as informações de memorial descritivo, planilha quantitativa e detalhes executivos
 - Os coletores devem ter diâmetro que garanta a manutenção da seção nominal dos tubos prevista no projeto hidráulico após a execução da impermeabilização, sendo o diâmetro nominal mínimo de 75 mm (segure-se trabalhar com diâmetro mínimo de 100mm). Tubulações em PVC e peças metálicas que não receberem tratamento de impermeabilização devem ser previamente lacadas.
 - As alturas de impermeabilização no rodapé, quando não mencionadas no projeto, deverão ser no mínimo de 20cm acima do piso acabado.
 - Para sistemas de manta asfáltica o rebolo para o embutimento da manta no rodapé deverá ser executado com 10cm acima do sistema de impermeabilização para possibilitar ancoragem da tela e proteção mecânica.
 - Pontos de elétrica ou tomadas que serão colocados em áreas impermeabilizadas deverão ser colocados 10cm acima do encaixe da impermeabilização.
 - Condutas que atravessam cabas de passagem em áreas impermeabilizadas devem ter entrada por cima ou pela lateral da caixa.
 - Tubulações que correm sobre a laje, caso não tenham a distância mínima de 10cm, devem ser instaladas após a execução da impermeabilização.
 - Proteção mecânica em piscinas: Para espessuras superiores a 3cm deverá ser instalado uma tela para cada 3cm de espessura adicional.
 - Nos locais limites entre áreas externas impermeabilizadas e internas, deve haver uma diferença de cota e ser prevista a execução de barreira física no limite da linha interna dos contranacos, caixilhos e batentes, para perfeita ancoragem da impermeabilização, com devididade para a área externa.
 - Toda a tubulação que atravessa a impermeabilização deve ser rigidamente fixada na estrutura com graxa.
 - Tubulações externas devem ser atadas entre elas ou dos planos verticais no mínimo 10 cm;
 - Os planos verticais a serem impermeabilizados devem ser executados com elementos rigidamente solidarizados as estruturas, até a borda final da armada de impermeabilização.
 - As arestas e cantos vivos das áreas a serem impermeabilizadas devem ser arredondados;
 - As proteções mecânicas, bem como os pisos posteriores, devem prever juntas de retração e trabalho térmico;
 - O substrato a ser impermeabilizado, após todos os procedimentos de preparo, deve permanecer firme, coeso e homogêneo;
 - Os coletores devem estar alinhados numa distância mínima de 20cm das extremidades, muretas e jardins para permitir execução de armadas.
 - A argamassa de regularização deve ser executada com cimento mínimo indicado em projeto.
 - Os eletrólitos devem correr sempre sobre a proteção mecânica.
 - Os coletores devem estar alinhados de juntas no mínimo 1,50m.
 - A altura inicial da regularização (pontos mais baixos) devem ser de 2cm.
 - Nas platibandas de coberturas o sistema de impermeabilização deverá subir e virar até metade da espessura da alvenaria (verificar detalhes em projeto).
 - Contorções e estruturas enterradas devem ser impermeabilizadas pelo lado externo (em contato com o solo) e devem obrigatoriamente receber sobre a impermeabilização sistema de drenagem com geomembrana MACODRAIN FP2L. O escoamento e captação da água devem ser previstos no projeto de hidráulica/drenagem.
 - Procedimentos executivos conforme ABNT NBR 9574 - Execução de Impermeabilização (2009);
 - Projeto dimensionado conforme ABNT NBR 9575 - Impermeabilização, seleção e Projeto (2010);
 - Em locais com enchimento a impermeabilização deverá ser executada sob e sobre enchimento;
 - A proteção mecânica do sistema de impermeabilização em áreas de circulação de veículos, deverá ser em concreto armado com fôa mínimo de 30 MPa. O projetista de estrutura deverá validar / confirmar em função das cargas as quais a estrutura estará sujeita.
 - As COTAS REPRESENTADAS NOS PERIFIS DE CAMADAS REFEREM-SE SOMENTE A COTA NECESSÁRIA PARA O SISTEMA DE IMPERMEABILIZAÇÃO E CIMENTOS DEVERÁ SER ACRESCIDO PELA ARQUITETURA, AO VALOR APRESENTANDO, A ESPESURA DE REVESTIMENTO E CAMADAS POSTERIORES.
 - As alturas de regularização e cimentos representados no projeto referem-se aos cimentos executados previamente a impermeabilização na camada de regularização, os cimentos são dimensionados para captação na laje.

LEGENDA	
	CAIMENTO DA REGULARIZAÇÃO ≥ 0.5%
	CAIMENTO DA REGULARIZAÇÃO ≥ 1%
	CAIMENTO DA REGULARIZAÇÃO ≥ 2%
	CAPTAÇÃO DE HIDRÁULICA
	CAPTAÇÃO BUZINOTE
	CAPTAÇÃO SUGERIDA
	INDICAÇÃO DA ÁREA A SER IMPERMEABILIZADA
	XX NOME DO AMBIENTE
	YY NÚMERO DA REFERÊNCIA
	ALTURA MÁXIMA DA ARGAMASSA DE REGULARIZAÇÃO
	ALTURA DA IMPERMEABILIZAÇÃO NA VERTICAL
	ALTURA TOTAL
	ALTURA VERTICAL
	ALTURA HORIZONTAL

00	05/02/2025	EMISSION INICIAL	NOHAYNA
REVISÃO	DATA	MODIFICAÇÃO	RESPONSÁVEL
REFERENCIA	ARQUIVO		
ARQUITETURA	SENAC-2334-REG-PE-SA01-R00-Layout		
ARQUITETURA	SENAC-2334-REG-PE-SA08-R00 Cobertura		
HIDRÁULICA	REG-HID-PE-001-LAB-R02		
HIDRÁULICA	12.409-HID-PE-1106-Cobe-R04		
ESTRUTURA	12.409-STR-PE-0200-02PV-R06		
ESTRUTURA	12.409-STR-PE-0300-COBE-R05		

EMPREENHIMENTO:
SENAC - REGISTRO
ENGENHEIRO:
RUA TEIKI KOKI, 105 - VILA FLÓRIDA, REGISTRO / SP
INCORPORACAO E CONTRATO



CONTEÚDO	ESCALA
PLANTA	1:75
LABORATÓRIO DE GASTRONOMIA E COBERTURA	
FASE	FOLHA
EXECUTIVO	001
DISCIPLINA	REVISÃO
IMPERMEABILIZAÇÃO	00
PROJETO	EMISSÃO INICIAL
SREG-IMP-EX-PLA-2PCB-001-R00	05/02/2025
RESPONSÁVEL	SUPERVISOR
ENGª MARESSA M.	NOHAYNA C.
	NOHAYNA C.